

TRABALHO PIONEIRO SOBRE INFORMAÇÕES DO DIA A DIA NO SMARTPHONE

Estudo analisa dados abertos do Quadrilátero Urbano

O Centro de Computação Gráfica (CCG), com apoio do Centro Algoritmi da Universidade do Minho, fez um estudo pioneiro sobre dados abertos (open data) disponibilizados pelos municípios de Barcelos, Braga, Guimarães e Famalicão, que formam o Quadrilátero Urbano.

Segundo os autores do estudo, com este tipo de dados, o cidadão poderia através do seu smartphone, por exemplo, informar-se sobre o horário do autocarro, o grau de poluição numa avenida, o orçamento concelhio

ou o seu contributo para a pegada de carbono.

Ainda de acordo com os responsáveis, os resultados do estudo mostram que, em geral, se pode consultar e utilizar informação sobre o orçamento anual municipal, os gastos, os contratos, as eleições, a qualidade do ar, os horários



Estudo sugere que municípios disponibilizem de forma aberta mais dados.

dos transportes, o orçamento participativo e as listas de empresas.

Em contrapartida, não se encontraram dados daqueles municípios sobre transportes em tempo real, instalações públicas, estatísticas criminais, segurança e higiene alimentar, acidentes de trânsito, permissões de construção, requisições de serviços e licenças comerciais, aspetos que necessitam de mais atenção dos executivos municipais.

Os autores reconhecem que, apesar de os resultados revelarem que o Quadrilátero Urbano já possui vários dados abertos,

comparativamente fica aquém da quantidade e qualidade de dados oferecidos pelo Porto, Lisboa e por diversas cidades espanholas, britânicas e norte-americanas.

Por isso, sugerem que estes quatro municípios disponibilizem de forma aberta mais dados, com mais detalhe e em formatos mais apropriados às diversas plataformas digitais, potenciando a criação de valor para cada cidadão, visitante, empresa e instituição.

Propõem, igualmente, o investimento na interoperabilidade semântica dos dados.

